



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Relatório de Estágio

*A Excelência do Brincar e Jogar
no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico
- Uma Análise em Contexto de Estágio -*

Maria João Cordeiro Cabral Farias

Especialidade

Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Orientadora

Professora Doutora Maria Isabel Cabrita Condessa

Ponta Delgada, novembro de 2016



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Relatório de Estágio

A Excelência do Brincar e Jogar
no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico
- Uma Análise em Contexto de Estágio -

Maria João Cordeiro Cabral Farias

Relatório de Estágio apresentado à Universidade dos Açores para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sob orientação científica da Professora Doutora Maria Isabel Cabrita Condessa

“O brincar vive-se, experimenta-se e dificilmente se explica. A magia do jogo percorre todas as idades com situações e significados diferentes”

(Condessa, 2009:19)

Agradecimentos

Terminada esta fase que em muito contribuiu para o meu crescimento e enriquecimento pessoal e profissional, resta-me agora agradecer a todas as pessoas que, de uma maneira ou de outra, me acompanharam e auxiliaram nos diversos momentos desta longa caminhada.

À minha família, especialmente à minha mãe e ao Mário, agradeço pelo apoio incondicional, compreensão, disponibilidade, esforço e pelas palavras de incentivo, fundamentais durante todo o meu percurso académico.

Aos meus sobrinhos, Francisco e Afonso, por todo o carinho que me deram, pelos momentos em que neguei uma brincadeira e que não pude estar presente.

Aos meus avós maternos, pessoas de garra e exemplos de vida, por todos os ensinamentos que sempre me deram desde pequena.

Ao meu pai, que lá do céu sei que está muito feliz por saber que consegui alcançar um dos meus sonhos.

A uma pessoa muito especial, que teve sempre do meu lado nos momentos mais difíceis, fazendo-me acreditar que eu era capaz.

À minha orientadora, Professora Doutora Isabel Condessa, pela disponibilidade, paciência e pelas críticas construtivas que sempre foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Às crianças/alunos, com quem tive o privilégio e a oportunidade de trabalhar ao longo da minha formação e que estarão para sempre no meu coração.

À Paula, minha colega de núcleo, pelas palavras de incentivo, pela preocupação e pelo companheirismo nos bons e nos maus momentos.

Por último, agradeço a mim por ter concretizado um sonho de criança e por ter sempre acreditado que depois de uma noite há sempre um novo dia que nasce!

A todos, o meu Muito Obrigada!

Índice Geral

Índice de Anexos	i
Índice de Figuras	i
Índice de Quadros	i
Lista de abreviaturas e siglas utilizadas.....	ii
Resumo	iii
Abstract.....	iv
Introdução.....	1
Parte I – O Estágio Pedagógico na Formação Inicial do Educador/Professor	3
Capítulo I – Que Profissional de Educação?.....	4
Introdução.....	5
1.1. A criança, a educação e a escola da atualidade	5
1.2. O perfil do educador/professor na escola atual	8
1.3. A formação de educadores de infância e professores do 1.º ciclo: uma aprendizagem para a profissão	11
1.4. Competências básicas ao processo de ensino-aprendizagem	16
1.4.1. A observação como elemento fundamental antes da intervenção	16
1.4.2. Planear para delinear a ação educativa	19
1.4.3. A reflexão como tomada de consciência da prática educativa	21
1.4.4. A avaliação como uma atitude reguladora da prática educativa	24
Capítulo II – O Estágio Pedagógico na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico	27
2. Os nossos estágios pedagógicos	28
2.1. O estágio pedagógico na Educação Pré-Escolar.....	29
2.1.1. Caracterização da escola e do seu meio envolvente	29
2.1.2. Falando sobre a sala Verde	30
2.1.3. As rotinas do grupo de crianças	32
2.1.4. Caracterização do grupo de crianças – Que meninos?	36
2.1.5. Macroestratégias de ensino-aprendizagem na nossa prática pedagógica	37
2.1.6. Calendarização das intervenções e temáticas realizadas no Pré-Escolar	40

2.1.7. Descrição e reflexão das atividades desenvolvidas na Educação Pré-Escolar – das competências de ensino da estagiária à aprendizagem do grupo de crianças em contexto lúdico	42
2.2. O estágio pedagógico no 1.º Ciclo do Ensino Básico	53
2.2.1. Caracterização da escola e do seu meio envolvente	53
2.2.2. Falando sobre a sala Azul	54
2.2.3. Caracterização da turma – Que alunos?	56
2.2.4. Macroestratégias de ensino-aprendizagem na nossa prática pedagógica	58
2.2.5. Calendarização das intervenções e temáticas realizadas no 1.º Ciclo	60
2.2.6. Descrição e reflexão das atividades desenvolvidas no 1.º Ciclo do Ensino Básico – das competências de ensino da estagiária à aprendizagem dos alunos em contexto lúdico	62
Parte II – A Excelência do Brincar e Jogar no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico	73
Capítulo III – O que se diz sobre o brincar e jogar na infância?	74
Introdução	75
3.1. A brincar também se aprende: a importância do brincar	75
3.2. As atividades lúdicas como promotoras de aprendizagens	79
3.3. O papel do jogo no processo de ensino-aprendizagem	83
3.4. A importância do jogo para o desenvolvimento integral da criança	89
3.4.1. Domínio cognitivo	89
3.4.2. Domínio (Psico) motor	90
3.4.3. Domínio Sócio-afetivo	92
Capítulo IV – A Excelência do Brincar e Jogar no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico – Uma análise em contexto de estágio	94
4. O nosso estudo.....	95
4.1. Apresentação da problemática e dos objetivos do estudo	95
4.2. Descrição dos procedimentos metodológicos e instrumentos utilizados	97
4.3. Processo de análise dos dados	99
4.4. Apresentação e discussão dos resultados	101
4.5. Conclusões do estudo	109
4.5.1. Reflexão da estagiária sobre a temática e sugestão de novas linhas de estudo	111
Capítulo V – Considerações finais	114
Considerações finais	115

Referências bibliográficas117

Anexos

Índice de Anexos

Anexo I – Projeto Formativo Individual (1.º Ciclo e Pré-Escolar)

Anexo II – Atividades planejadas e implementadas na prática pedagógica do Pré-Escolar

Anexo III – Grelha de verificação de descritores de desempenho (pré-escolar)

Anexo IV – Atividades planejadas e implementadas na prática pedagógica do 1.º Ciclo

Anexo V – Grelha de verificação de descritores de desempenho (1.º ciclo)

Anexo VI – Transcrição de dois exemplos de entrevista realizada

Anexo VII – Sequência didática – Pré-Escolar

Anexo VIII – Sequência didática – 1.º Ciclo

Índice de Figuras

Figura 1 – Dimensões do perfil geral docente.....8

Figura 2 – Competências básicas ao processo de ensino-aprendizagem.....16

Figura 3 – Planta da sala de atividades do Pré-Escolar31

Figura 4 – Recipientes utilizados na experiência43

Figura 5 – “Jogo das Sílabas”.....48

Figura 6 – Realização do “Jogo das Sílabas”49

Figura 7 – Correção dos cartões do jogo49

Figura 8 – Planta da sala de aula do 1.º Ciclo55

Índice de Quadros

Quadro n.º1 – Rotina diária estabelecida no grupo de pré-escolar34

Quadro n.º2 – Calendarização das intervenções e temáticas implementadas no Pré-Escolar40

Quadro n.º3 – Excerto da planificação correspondente à atividade 20 destacada no Anexo II.....42

Quadro n.º4 – Excerto da planificação correspondente à atividade 31 destacada no Anexo II.....48

Quadro n.º5 – Calendarização das intervenções realizadas no 1.º Ciclo	60
Quadro n.º6 – Excerto da planificação correspondente à atividade 19 destacada no Anexo IV	62
Quadro n.º7 – Excerto da planificação correspondente à atividade 23 destacada no Anexo IV	67
Quadro n.º8 – Classificação do Jogo segundo Piaget (1975)	86
Quadro n.º9 – Classificação de Brincadeiras e Jogos Infantis (Condessa e Fialho, 2010)...	87
Quadro n.º10 – Guião da entrevista aplicada aos estagiários	98
Quadro n.º11 – Quadro síntese de análise de conteúdo realizada.....	101
Quadro n.º12 – Categoria 1: O recurso às atividades lúdicas e ao jogo pelos estagiários nos dois níveis de ensino: Pré-escolar e 1.º CEB	102
Quadro n.º13 – Categoria 2: Relevância das atividades lúdicas	103
Quadro n.º14 – Categoria 3: O recurso às atividades lúdicas como estratégia nas áreas de conteúdo e curriculares	105
Quadro n.º15 – Categoria 4: Vantagens na utilização das atividades lúdicas.....	107
Quadro n.º16 – Categoria 5: Desvantagens na utilização das atividades lúdicas	108

Lista de Abreviaturas e Siglas

PFI – Projeto Formativo Individual

PEE – Projeto Educativo de Escola

PCT – Projeto Curricular de Turma

PCG – Projeto Curricular de Grupo

NEE – Necessidades Educativas Especiais

OCEPE – Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres

CREB – Referencial Curricular para a Educação Básica na Região Autónoma dos Açores

1.º CEB – 1.º Ciclo do Ensino Básico

RAA – Região Autónoma dos Açores

Resumo

O presente relatório de estágio insere-se no âmbito da formação de educadores e professores do 1.º Ciclo e reporta-se às atividades desenvolvidas durante os Estágios Pedagógicos I e II. Este documento abrange uma componente teórica, mas também uma análise sobre o trabalho prático realizado ao longo deste processo de formação no *Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico*, descrevendo a nossa ação na prática pedagógica e apresentando uma reflexão crítica e fundamentada, sobre algumas intervenções realizadas neste contexto, com especial destaque para as atividades sobre a temática deste relatório: *A Excelência do Brincar e Jogar*.

Para compreendermos de que forma podemos motivar as crianças para aprender de uma forma natural e harmoniosa com o seu desenvolvimento, decidimos enveredar pela vertente lúdica do ensino-aprendizagem, a partir da análise do brincar e do jogar. Neste sentido, foi essencial realizar um estudo de caso, que estruturámos a partir da aplicação de uma entrevista a estagiários da (s) escola (s) do (s) estágio (s), com o intuito de saber em que medida, nesta fase de formação, recorreram às atividades lúdicas e ao jogo durante as suas práticas pedagógicas, tanto no pré-escolar como no 1.º ciclo. A partir da análise de conteúdo pudemos confirmar a utilização do lúdico nas práticas, como um recurso privilegiado e potencializador, embora os testemunhos tenham sido claros que na educação pré-escolar esse recurso acontece de uma forma muito mais frequente e numa perspetiva globalizadora; enquanto, no 1.º ciclo, a utilização de estratégias desta natureza, pode não acontecer tão regularmente, mas ocorre, incidindo mais numa ou noutra área curricular. A partir destes testemunhos e das nossas vivências corroboramos então com o papel sublime do brincar e do jogo na aprendizagem e desenvolvimento da criança, embora não nos seja possível generalizar esses resultados.

Este foi um verdadeiro momento de confronto entre a teoria e a prática em que a estagiária teve oportunidade de ver evoluir a sua profissionalidade, ao refletir sobre o (s) contexto (s) da (s) escola (s), a diversidade da aprendizagem das crianças/ alunos e as suas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Educador/Professor; Dimensões de Formação; Práticas Pedagógicas; Criança; Brincar; Jogar; Aprender.

Abstract

This traineeship report is part of the Preschool and Primary School teachers' training and it refers to the activities developed during the Pedagogical Traineeship I and II. This document has a theoretical part, but also an analysis of the practical work done during this training process. It describes our actions in the Educational/ Pedagogical Practice, and it has a critical and substantiated reflexion on some of the interventions that took place in this context. We give special emphasis to the activities developed on the theme of this report *The Excellence of Playing*.

In order to understand how we can motivate children to learn in a natural and smooth way with their development, we decided to engage through the playfulness area of the learning process, from the analysis of playing. In this context, it was essential to carry out a "case study", which we structured from an interview done to trainee teachers, from the training school, to learn how they used playful activities and games during their educational practice, both in preschool and primary school. From the analysis of the content, we could confirm the use of playfulness in the practice as a privileged and potential resource. Regardless, the testimonies were clear that in preschool this resource is used more often and in a globalizing perspective, while in primary school it may not happen as regularly but it falls on one or another curricular area. With these testimonies and with our experience, we can certify that playing has a noble role both in the learning process and in the child's development, although we cannot generalize these results.

This was a moment of confrontation between theory and practice in which the Trainee Teacher had the opportunity to see her expertise evolve when reflecting in the context(s) of school(s) on the diversity of children's/students' learning and her educational practice.

KEYWORDS: Educator/ Teacher, Training Dimensions, Educational Practice, Child, Play and Learn.

Introdução

A elaboração do relatório de estágio é considerada uma condição para a obtenção do grau de mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, sendo este concedido após aprovação de todas as unidades curriculares e consequente defesa pública do mesmo, conforme o previsto no artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 43/2007, de 22 de fevereiro.

Este relatório foi elaborado no âmbito da unidade curricular de Relatório de Estágio, inserida no plano de estudos do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Neste sentido, ao longo deste relatório está descrita a minha experiência, enquanto estagiária, fazendo referência aos dois estágios, realizados no âmbito das unidades curriculares de Estágio Pedagógico I e de Estágio Pedagógico II. Como tal, será feita referência às atividades desenvolvidas aquando dos dois estágios, dando especial atenção e destaque às atividades relacionadas com a área temática escolhida, *o brincar e jogar na infância*.

Ambos os estágios consideraram todas as intenções previstas e definidas no projeto formativo individual, realizado no início da prática pedagógica e que começou por delinear as intervenções práticas que decorreram nos dois contextos de ensino.

A escolha do tema para o relatório de estágio “A Excelência do Brincar e Jogar no Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, deveu-se ao facto de considerarmos o lúdico e tudo o que nele está implícito, uma mais-valia para o processo de ensino-aprendizagem das crianças e dos alunos. Para além disso, pode ser assumido como um instrumento motivador e facilitador de aprendizagens, uma vez que tudo o que implique brincadeira, interação e envolvimento por parte do aluno, pode ser visto como um fator de interesse para as faixas etárias em questão.

De facto, e tal como adianta Moyles (2006) “ [...] qualquer pessoa que tenha observado o brincar durante algum tempo reconhece que, para as crianças pequenas, o brincar é um instrumento de aprendizagem” (p.14).

Relativamente aos estágios pedagógicos, estes decorreram em escolas diferentes, ambas do concelho de Ponta Delgada, sendo que os dois foram realizados em núcleos de dois elementos. Previamente à ação foi contemplado um momento de observação e de recolha de dados, com o intuito de fazer uma caracterização do meio em que as escolas estão inseridas, passando pela caracterização das próprias escolas, bem como

pela sala de atividades/aula e, por fim, das crianças do próprio grupo/turma, com o intuito de preparar um ensino individualizado e de qualidade.

No que se refere à organização deste relatório, este apresenta duas partes.

A primeira parte, composta por dois capítulos, reporta-se ao estágio como um processo de aprendizagem para a formação inicial de educadores/professores, explorando questões de fundamento relacionadas com a educação, o perfil do educador e do professor, bem como as várias competências básicas ao processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente a observação, a planificação, a reflexão e a avaliação. Ainda nesta parte, contextualizar-se-á a nossa prática durante os estágios, através da caracterização das escolas, do seu meio envolvente, das crianças, das macroestratégias utilizadas e, para finalizar, a descrição e a reflexão de algumas situações educativas.

Na segunda parte, organizada por três capítulos, far-se-á referência à temática selecionada com base em literatura da especialidade e ao estudo empírico realizado. Deste modo, mencionaremos a importância do lúdico, pelo brincar e jogar, para o processo de ensino-aprendizagem, bem como faremos referência ao seu papel no desenvolvimento integral da criança em vários domínios. O brincar e o jogar são ações que estão presentes na infância de todas as crianças e, como tal, esta realidade deve ser encarada pelos educadores e professores como um elemento que vai motivá-las para a aprendizagem.

De facto, tal como adianta Maciel (2011), o ato lúdico apresenta uma função lúdica, pois “ [...] possibilita momentos de diversão e prazer” e uma função educativa, porque “ [...] possibilita momentos de aprendizagem sobre qualquer área do saber” (p.51).

Ainda na segunda e última parte deste relatório, apresentamos um capítulo sobre o estudo realizado aquando da temática, bem como a metodologia de investigação utilizada e as técnicas selecionadas para a recolha e tratamento de dados. Para a recolha de dados foi utilizada a entrevista e, posteriormente foi realizada a análise de conteúdo.

Para finalizar apresentamos as nossas considerações finais, as referências bibliográficas e os anexos, em suporte digital.